



INSTITUTO
estre
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

relatório de
atividades
2017



relatório de atividades 2017





índice



Carta da Equipe do Instituto Estre: 10 anos de Educação Ambiental	07
Gestão participativa à luz de uma educação ambiental crítica e emancipadora	08
O Instituto Estre	09
Linha do tempo	10
Mapa de atuação	12
Diálogos e Conhecimentos	14
Projetos de Educação Ambiental	19
Escolas Sustentáveis	19
Programa de Estágio	22
Histórias para Pertencer ao Mundo	23
Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”	24
Destaques na comunicação	28
Resultados 2017	29
Prestação de contas	30
Equipe	34
Contatos	35



10 anos de educação ambiental



No dia 5 de dezembro de 2017, o Instituto Estre celebrou seus 10 anos de atuação educadora ambientalista. Uma trajetória que se iniciou no interior paulista e que, com o passar dos anos, teve a oportunidade de interagir com diferentes territórios brasileiros; contribuindo, em cada um deles, com diálogos e reflexões fundamentais para o fortalecimento da educação ambiental, seja em espaços formais de educação ou em outros.

A maior expertise do Instituto Estre tornou-se o desenvolvimento de programas e projetos de educação ambiental com os diferentes públicos da Educação Básica. Mas, inspirados e inspiradas tanto pela Política Nacional de Educação Ambiental (nº 9.795, de 27 de abril de 1999) quanto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), passamos ao entendimento de que a educação ambiental pode e deve ser construída, desenvolvida e incorporada por toda a sociedade brasileira.

Somos gratos e gratas por termos iniciado a trajetória trabalhando a questão dos resíduos sólidos. O que adotamos como causa continua sendo um imenso desafio a ser enfrentado por todas as esferas sociais, instituições e pessoas. Com o Programa de Oficinas Pedagógicas “*Cadê o lixo que estava aqui?*”, aprendemos que o tema resíduo é muito profícuo. Com ele podemos questionar os modos de vida atuais, os impactos ambientais, sociais e as soluções e tecnologias criativas que podem surgir quando da busca por soluções coletivas. Garantimos, assim, a abordagem socioambiental que tanto ansiamos quando falamos em educação ambiental.

Com o *Escolas Sustentáveis* aprendemos sobre o poder transformador que a Educação Ambiental tem em nossas diferentes casas (o eu, os meus, os mais próximos e o mundo). Encontramos acolhimento e alinhamento com as ideias da Educação Ambiental crítica e emancipadora – que carrega consigo o *enfoque humanista, holístico, democrático e participativo*. Trouxemos para todas as nossas experiências

as suas três pedagogias: diálogo, integridade e a ética do cuidado.

O “Programa de Estágio” desafia-nos o tempo todo. Seus jovens participantes foram e são os responsáveis por nos desafiar em processos de gestão compartilhada, em que a experiência democrática que preconizamos em nossos discursos e conteúdos seja vivenciada no cotidiano interno da instituição. Já o “Histórias Para Pertencer ao Mundo” contribui com sua leveza, ludicidade e beleza. Precisamos também de alegria e diversão enquanto aprendemos e tecemos nossas trajetórias. O entusiasmo dos participantes do projeto sempre nos potencializa.

Diversificamos os diálogos, alteramos rotas. Fizemos diversas e fortes parcerias ao longo destes dez anos. E, por todas e cada uma delas, nós agradecemos! Só com a reunião de forças que fomos capazes de interagir em processos educadores ambientalistas com mais de 340 mil pessoas. Temos muito orgulho desta trajetória e estamos abertos e abertas para as aventuras vindouras!

Neste relatório você encontrará diversas informações sobre o nosso ano de 2017, nele compartilhamos nossas realizações, reflexões, desafios e balanços. Buscamos, assim, garantir com transparência nossa prestação de contas à sociedade.

Estamos na torcida para que gostem da leitura!

Equipe do Instituto Estre



Gestão participativa à luz de uma educação ambiental crítica e emancipadora

Os projetos e programas do Instituto Estre surgem com intuito de apoiar a reflexão e o diálogo sobre Educação Ambiental e seus temas nos mais diversos espaços. Inspirados na educação popular de Paulo Freire, buscamos fomentar a construção e continuidade de processos coletivos e democráticos, com vistas à formação de sujeitos autônomos capazes de compreender e atuar no meio em que vivem.

O que muitos não sabem é que, internamente, o Instituto desafia-se a seguir o mesmo caminho: ser ele próprio um espaço educador guiado pelas premissas e valores que propõe em seus projetos.

A escolha deste caminho implica, necessariamente, um repensar constante sobre si mesmo e suas práticas enquanto instituição, desde sua gestão, suas relações e dinâmicas interpessoais e seus processos decisórios, trazendo para as nossas experiências as ideias e valores da Educação Ambiental.

A responsabilidade da organização dos espaços, da construção de planejamentos e dos processos avaliativos

é compartilhada por todos e todas que compõem a equipe do Instituto e refletem a intencionalidade de incorporarmos, internamente, os princípios da gestão democrática - exercício fundamental na construção de um espaço educador sustentável.

Mas como flexibilizar a hierarquia e trazer a todos e todas a reflexão e decisão sobre os rumos da instituição? Como lidar com o tempo, quando todos são envolvidos em diferentes processos? Como criar uma trajetória autônoma que reflita os conhecimentos e vivências deste coletivo? Como ser um grupo produtivo, criativo e democrático quando as experiências anteriores não prepararam os profissionais para tal desafio?

Estas são perguntas que marcaram e marcam a vida cotidiana do Instituto Estre, lidar com elas é o que garante o aprendizado e o fortalecimento do grupo. Ao conhecerem-se os valores da instituição - criados e repactuados entre todos e todas - percebe-se o anseio e engajamento pela perenização desta experiência. Saiba mais sobre o Instituto a seguir.





o instituto estre

O Instituto Estre foi fundado formalmente em 2006 a partir da criação de seu Estatuto Social, sendo que o início de suas atividades ocorreu no ano seguinte.

Percorrendo o território nacional, o Instituto promove diálogos e reflexões - com um público cada vez mais amplo e diverso - sobre os seguintes temas: consumo, resíduos, cidadania, espaços educadores sustentáveis e outros temas pertinentes à Educação Ambiental, a processos coletivos e emancipadores.

Sua atuação está dividida em duas frentes: Projetos de Educação Ambiental e Diálogos e Conhecimentos, que já contaram com a participação direta de mais de 340 mil pessoas pelo Brasil em seus 10 anos de atuação.

O Instituto Estre possui o certificado de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) e seus CEAs (Centros de Educação Ambiental) estão localizados em três regiões do Brasil:

- Regional Sudeste (sede): Paulínia/SP
- Regional Sul: Fazenda Rio Grande/PR
- Regional Nordeste: Rosário do Catete/SE

Missão:

Facilitar, de maneira lúdica, a reflexão e o diálogo acerca dos desafios socioambientais contemporâneos por meio da Educação Ambiental crítica e emancipadora

Visão:

Tornar-se um espaço educador sustentável que inspire o engajamento coletivo

Nossos Valores:

Acolhimento: somos acolhedores e acolhedoras, recebemos bem as pessoas e as diferentes ideias

Alegria: a alegria potencializa as nossas ações e cria um ambiente mais agradável e divertido

Aprendizagem: aprendemos de diferentes formas e sempre

Autoconhecimento: sabendo de nossos potenciais e limites é mais fácil lidar com os outros e as outras

Autonomia: estimulamos o exercício da autonomia interna e externamente

Corresponsabilidade: somos corresponsáveis pelo meio em que vivemos e pelos projetos em que nos envolvemos

Construção coletiva: experienciamos a construção coletiva como exercício democrático e cidadão

Cuidado: seguimos a ética do cuidado: consigo, com os outros e as outras, com nosso meio e com nossos projetos

Diálogo: exercitamos a escuta e a fala, sempre com implicação e responsabilidade

Diversidade: a diversidade de nossa equipe e público nos enriquece

linha do tempo



2006

- Criação do Estatuto Social

2007

- Definição da metodologia do Programa de Educação Ambiental
- **Elaboração dos primeiros Cadernos de Oficinas Pedagógicas**
- Inauguração do Centro de Educação Ambiental de Paulínia/SP



2008

- Filiação ao GIFE
- Lançamento da primeira Maquete Pedagógica do Ciclo do Lixo
- **Início do Projeto “Mês da Criança”**



2009

- Prêmio de Excelência Empresarial 2009 - FIESP/CIESP Campinas
- Início das visitas com o público universitário (USP, Unicamp, PUC-Campinas, entre outras)



2010

- Participação no Fórum Ibero-Americano (Madrid - Espanha)
- **Participação na CONFINT (Conferência Internacional Infantojuvenil: Vamos Cuidar do Planeta), organizada pela UNESCO e MEC em Brasília**



2013

- Participação na CNIJMA (Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente: Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis), organizada pelo Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente
- **Publicação do livro “Resíduos sólidos no Brasil”**

2012

- Início das atividades em Fazenda Rio Grande/PR
- Participação na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Natural (Rio+20)
- **Lançamento do livro “Reflexão e Práticas em Educação Ambiental” e dos novos Cadernos de Oficinas em comemoração aos 5 anos do Instituto Estre**

2011

- **Projeto Escolas Sustentáveis em Piracicaba/SP**
- Participação dos(as) alunos(as) de MBA da Universidade de Boston e da Universidade de Harvard, nos diálogos sobre consumo e resíduos no CEA Paulínia/SP



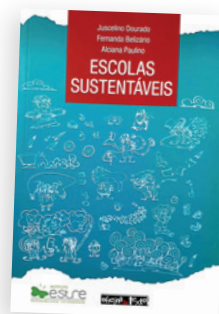
2014

- Início do Projeto Escolas Sustentáveis em Curitiba/PR
- O Projeto “Mês da Criança” foi escolhido como referência pela Estratégia Nacional de Educação Ambiental e Comunicação Social para a Gestão de Resíduos Sólidos - EducaRes



2015

- Apresentação de trabalho acadêmico sobre “Escolas Sustentáveis” na Universidade de Bordeaux (França)
- Publicação do livro “Escolas Sustentáveis” e também seu lançamento na Universidade de Coimbra (Portugal)



2016

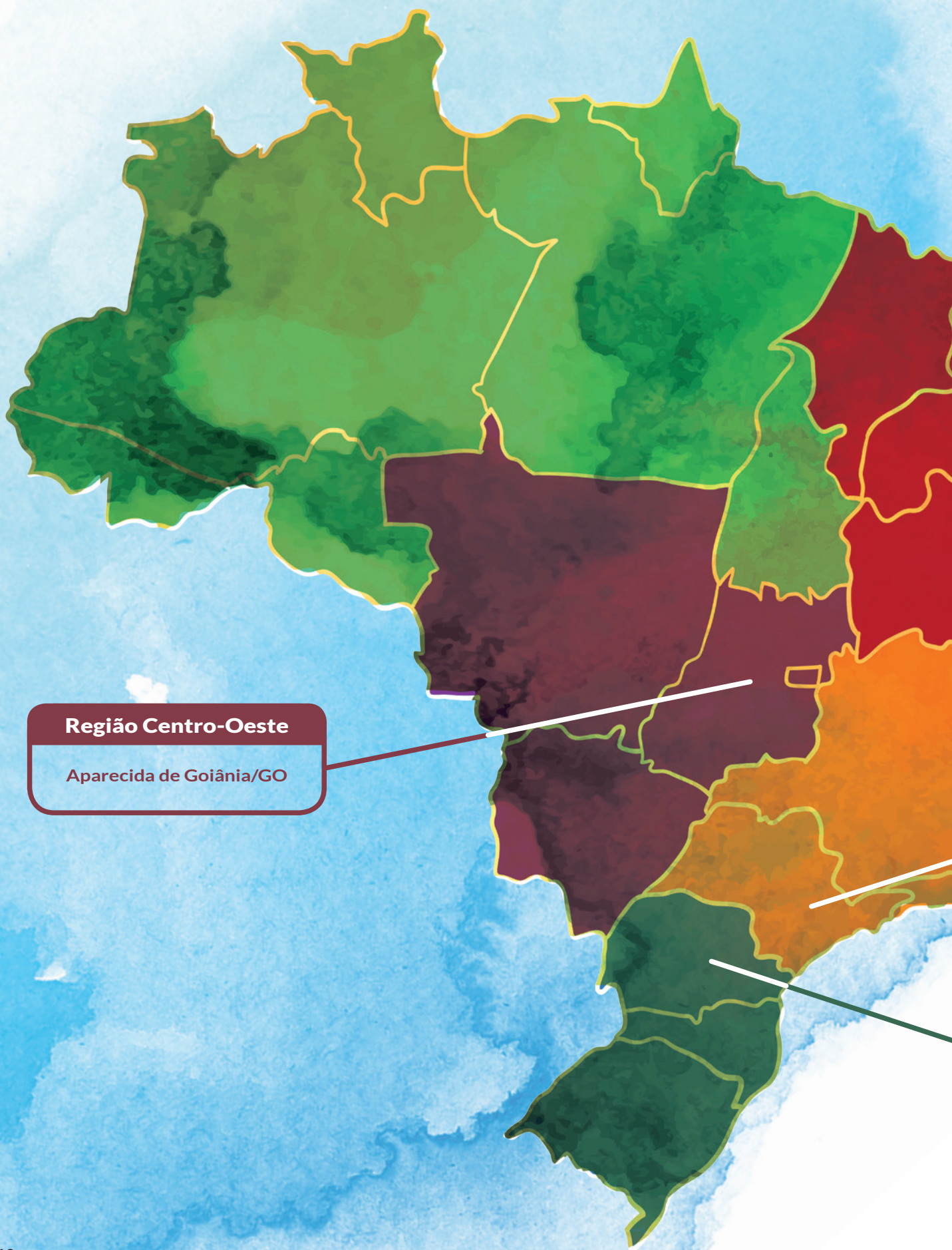
- Início das atividades da em Rosário do Catete/SE
- Evento da Semana do Investimento Social Privado do GIFE: Diálogo aberto sobre consumo, resíduos e alimentação
- Publicação do primeiro Relatório de Atividades do Instituto Estre



2017

- Criação de indicadores para os projetos do Instituto
- Marco de mais de 340 mil pessoas envolvidas em 10 anos de atuação
- Participação na Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista
- Lançamento do folder “Cadê o lixo que estava aqui?”





Região Centro-Oeste

Aparecida de Goiânia/GO

mapa de atuação

O Instituto Estre conta com três Centros de Educação Ambiental, mas sua atuação não se limita a estes espaços. A partir destes centros, ele pode acolher pessoas de diferentes cidades e também se deslocar para outros territórios.

Região Nordeste

Aracaju/SE
Caucaia/CE
Divina Pastora/SE
General Maynard/SE

Malhada dos Bois/SE
Pirambu/SE
Rosário do Catete/SE
Santo Amaro das Brotas/SE

Região Sudeste

Americana/SP
Amparo/SP
Bauru/SP
Campinas/SP
Capão Redondo/SP
Cosmópolis/SP
Hortolândia/SP
Indaiatuba/SP
Itapevi/SP
Itatiba/SP
Jardinópolis/SP
Jundiaí/SP
Limeira/SP
Louveira/SP

Mogi Guaçu/SP
Osasco/SP
Paulínia/SP
Pedreira/SP
Piracicaba/SP
Ribeirão Preto/SP
Santa Bárbara d'Oeste/SP
São Paulo/SP
Sorocaba/SP
Sousas/SP
Sumaré/SP
Valinhos/SP
Vinhedo/SP

Região Sul

Almirante Tamandaré/
PR
Araucária/PR
Balsa Nova/PR
Campo Mourão/PR
Catanduvas do Sul/PR
Colombo/PR
Contenda/PR

Curitiba/PR
Fazenda Rio Grande/PR
Mandirituba/PR
Quatro Barras/PR
Pinhais/PR
Sarandi/PR
Itajaí/SC

diálogos e conhecimentos

O Instituto Estre e a Educação Ambiental crítica e emancipatória

A partir de relações de troca e parcerias, o Instituto Estre participa e proporciona espaços para a criação, difusão e consolidação de novos saberes, estimulando o debate acerca dos desafios socioambientais contemporâneos.

Abaixo alguns encontros e destaques que ocorreram em 2017:



DIÁLOGOS COM UNIVERSIDADES

O Instituto Estre tem sido cada vez mais procurado pelo público universitário das mais diferentes áreas e instituições, todas interessadas em dialogar sobre consumo, resíduos sólidos e Educação Ambiental.

Em 2017, mais de 30 instituições participaram das atividades oferecidas pelos três CEAs. Destacamos:

- Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB)
- Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR)
- Universidade Tiradentes (UNIT-Aracaju)

“A oportunidade propiciou um melhor entendimento do que é a operação de um aterro sanitário e da importância dos respectivos programas de proteção ambiental”.

Stella Maris da Cruz (Professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba/PR)

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E FÓRUMS ACADÊMICOS

XVI EPEA (Encontro Paranaense de Educação Ambiental): participação e apresentação de relato de experiência sobre o Projeto Escolas Sustentáveis desenvolvido em Curitiba/PR, dentro do eixo temático “Educação Ambiental e Políticas Públicas”.



6º ESEA (Encontro Sergipano de Educação Ambiental): participação e apresentação de relato de experiência sobre o Projeto Escolas Sustentáveis desenvolvido em Rosário do Catete/SE, dentro do eixo temático “Práticas em Educação Ambiental”.

8º FIRS (Fórum Internacional de Resíduos Sólidos): participação e apresentação de artigo científico sobre o Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”, dentro do eixo temático “Educação Ambiental no contexto das mudanças curriculares no Ensino Fundamental e Médio”.



“Participar de fóruns acadêmicos nos enriquece por entrarmos em contato com novíssimas e qualificadas discussões sobre Educação Ambiental e nossas principais causas, como consumo e resíduos. Compartilhar nossa experiência desperta a curiosidade das pessoas quanto a singularidade da abordagem do Instituto Estre em seus programas e projetos”.

Alciana Paulino (Gerente de Educação do Instituto Estre)



DIÁLOGOS EM EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

Desde o início de suas atividades, o Instituto Estre teve como principal público os alunos e alunas da Educação Básica. Ao longo de sua trajetória, seu público foi ampliado, passando a incluir empresas e instituições dos mais diversos ramos.

Em 2017, o Instituto Estre ministrou palestras em SIPATMAs (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente) e eventos, e expôs sua maquete pedagógica sobre o “Ciclo do Lixo” em parceria com:

- Shopping RioMar Recife (Aracaju/SE)
- Grupo Petrópolis (Alagoinhas/BA)
- Universidade Tiradentes (Aracaju/SE)
- SESC (Curitiba/PR)
- Instituto de Engenharia do Paraná (Curitiba/PR)

VALORIZAÇÃO DOS(AS) PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM RESÍDUOS

Projeto de Integração Estre

Por meio da parceria com a área de Gente e Gestão, os novos colaboradores e colaboradoras da Estre Ambiental são convidados(as) a conhecerem o Instituto Estre e as unidades de negócio da empresa em Paulínia/SP. Além do acolhimento, o Instituto propõe aos participantes uma ação educativa com o tema “Consumo e Resíduos”, que contempla: atividades lúdicas de interação, visita à maquete pedagógica, discussão sobre as diversas tecnologias empregadas no tratamento e valorização dos resíduos. A atividade é finalizada com um estudo do meio no Centro de Gerenciamento de Resíduos, na Unidade de Valorização de Resíduos (UVR) e uma visita à Cooperlínia Ambiental do Brasil, cooperativa de triagem parceira.

Para o Instituto Estre, o objetivo destes encontros é trazer à compreensão de todos e todas que trabalhar com resíduos vai muito além de um negócio: é trabalhar com uma causa essencial para a sociedade, tanto em relação às questões ambientais como sociais.





Estre em Família

O “Estre em Família” foi realizado por meio de parceria entre a área de Gente e Gestão e o Instituto Estre. Os(as) funcionários(as) e seus familiares participaram de uma oficina pedagógica realizada no CEA Paulínia/SP, que fez parte do cronograma de atividades da SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente), organizada pelo Centro de Gerenciamento de Resíduos de Paulínia/SP.

Com a mediação dos(as) educadores(as) ambientais do Instituto Estre, os funcionários e funcionárias puderam dialogar com seus familiares e contar sua experiência como atores importantes na gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Cursos profissionalizantes: Formare e Pescar

As parcerias têm como objetivo a inclusão de uma aula sobre Educação Ambiental na grade curricular dos cursos de Ensino Profissionalizante ministrados por empresas parceiras que participam do **Projeto Formare** ou do **Projeto Pescar**. Além da aula, as turmas são convidadas a fazer uma visita ao Centro de Educação Ambiental e ao Centro de Gerenciamento de Resíduos da Estre Ambiental, em Paulínia/SP.

Em 2017, o Instituto Estre recebeu participantes de projetos acolhidos por 8 empresas:

- Magneti Marelli (unidades Amparo e Hortolândia)
- Bosch
- Takata
- Amsted Maxion
- 3M
- Eaton
- Honda-Beni Car
- Maxion Wheels



Instituto Ethos

Em 2017, o Instituto Estre teve a oportunidade de apresentar sua maquete pedagógica sobre o ciclo do lixo em um grande fórum de sustentabilidade realizado em São Paulo/SP. A Conferência Ethos 360° contou com o patrocínio da Estre Ambiental, que liderou e moderou a mesa redonda “Inovação e Economia Circular na Gestão de Resíduos” e foi convidada a participar da mesa “Uma Reflexão das Empresas sobre os Mecanismos de Contratação Pública”.

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma OSCIP cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

GIFE - Grupo de Institutos Fundações e Empresas

O Instituto Estre é associado e participante ativo dos encontros promovidos pelo GIFE, rede dos principais investidores sociais privados do país, desde 2007. A associação, além de fomentar e apoiar a qualificação do investimento social, permite que o Instituto Estre esteja atualizado e reflita sobre o seu papel e a sua prática como investidor social na sociedade.

Em 2017, o Centro de Educação Ambiental do Instituto Estre em Paulínia/SP foi o anfitrião do 2º encontro promovido pela Rede de Investidores Sociais do interior Paulista. O encontro contou com a participação de 21 profissionais que atuam em fundações e institutos, como Instituto Robert Bosch e Fundações John Deere e Romi.



projetos e programa de educação ambiental



Escola Sustentáveis

Promover a oportunidade de reflexão-ação coletiva com foco em tornar a escola um espaço educador sustentável, convidando as pessoas a pensarem criticamente sobre suas escolas, abre um novo mundo de possibilidades. Assim como a sociedade precisa reorientar-se para práticas mais sustentáveis, a escola deve ocupar-se também desta tarefa, propiciando maneiras de educar para este fim.

Uma escola sustentável é aquela que está atenta às questões socioambientais e busca incorporar essas discussões e ações dentro de todos os seus espaços. É uma escola que não apenas reproduz o currículo oficial, mas consegue implementar o que ensina e fomentar a consciência crítica dos alunos e das alunas, criando espaços coletivos de tomada de decisão em que eles e elas sejam ouvidos de fato. É também uma oportunidade para aplicar aquilo que muitos documentos preconizam, tanto em relação à gestão democrática quanto à participação mais efetiva da comunidade.

Pensando nisso, o Escolas Sustentáveis é um projeto desenvolvido pelo Instituto Estre cujo **objetivo é fomentar**



a construção de espaços educadores sustentáveis que buscam incorporar as ideias da Educação Ambiental crítica e emancipatória por todas as vias da unidade escolar.

Contexto

A ideia de Escolas Sustentáveis nasceu da Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação em 2009, na forma de um impulso para a construção de uma política pública que apoiasse e incentivasse a transformação das unidades escolares e sua interação com a Educação Ambiental. Um ano depois, o Instituto Estre, em parceria com o Laboratório de Educação e Política Ambiental da Universidade de São Paulo (OCA-ESALQ), teve o desafio de elaborar um projeto que fizesse o caminho inverso: da comunidade escolar à política pública.

Quem participa

Gestores(as), coordenadores(as), professores(as), alunos(as), familiares e demais pessoas envolvidas nas comunidades escolares das cidades onde o projeto acontece.





Como funciona

As escolas participantes organizam um coletivo para integrar o projeto e liderar o processo do Escolas Sustentáveis em suas unidades. Esse coletivo tem como principal desafio mobilizar a comunidade escolar para que juntos possam pensar em estratégias que permitam tornar a escola um espaço educador sustentável.

A proposta do projeto é somar-se às outras iniciativas já existentes nas escolas e buscar elementos para fomentar um modelo de Educação Ambiental que não se resuma a eventos ou ações isoladas de uma disciplina ou um(a) professor(a), mas se integre à cultura escolar e penetre no cotidiano da escola, transbordando-se para a comunidade escolar expandida.

Percurso:

Todo o percurso de ser uma escola sustentável parte da reflexão de como o cuidado, a integridade e o diálogo podem ocupar os espaços físicos e sociais do ambiente escolar. A comunidade é convidada a refletir sobre espaços específicos da escola, buscando praticar esses valores em quatro dimensões:



- **EDIFICAÇÕES**, ao pensar como a estrutura física da escola se adequa ao dever-ser educador ambientalista
- **GESTÃO**, ao criar mecanismos para garantir e promover as mudanças na escola, ao repensar normas e regras de convivência, ao criar comissões e promover a participação de todos e todas no processo
- **CURRÍCULO**, ao incorporar os processos de mudança dentro do ensino, criando novas possibilidades de interpretação da realidade e de significar as disciplinas, conectando a realidade vivida com o currículo oficial
- **CIDADANIA**, ao refletir incessantemente sobre formas de participação das pessoas na vida da escola e as maneiras de respeitar a diversidade e a alteridade

“Uma escola aprende com a outra”

Existem diferentes caminhos para se trabalhar essas questões. Cada escola parte de um lugar e esse ponto de partida define uma trajetória singular nesse processo. Por isso, o projeto incentiva a troca, a construção coletiva e a solidariedade entre os(as) participantes: um problema enfrentado por uma escola pode já ter sido solucionado por outra.

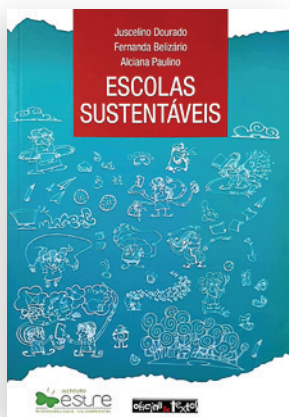
Durante todo o percurso, as escolas contam com o apoio de materiais pedagógicos e de encontros mediados pela equipe do Instituto Estre, além de outros referenciais teóricos que contribuem para a consecução das mudanças que os coletivos sonham ver implantadas.

Cada ciclo do Projeto conta com:

OFICINAS DE COCRIAÇÃO: são encontros entre os(as) representantes das escolas e que contam com a mediação da equipe do Instituto Estre. Movem-se pela premissa de que “uma escola aprende com a outra, uma pessoa aprende com a outra e o coletivo com ele mesmo”. É um espaço de diálogo, de troca de saberes e experiências, e de construção coletiva.

LIVRO “ESCOLAS SUSTENTÁVEIS”:

publicado em 2015 pelo Instituto Estre, o livro contempla aspectos teóricos, metodológicos e práticos sobre o projeto. Além de estar disponível nas livrarias maiores, é doado aos representantes que participam das Oficinas de Cocriação como suporte didático.



OUTRAS FORMAS DE APOIAR: emissão de certificados às escolas participantes, para todos e todas que se engajam no processo; criação de diferentes canais de comunicação, além de visitas de acompanhamento realizadas pela equipe do Instituto Estre nas unidades escolares.

O Projeto Escolas Sustentáveis é desenvolvido por meio de parcerias com secretarias municipais e estaduais e instituições públicas e privadas de ensino. O projeto já foi realizado em Piracicaba/SP e Curitiba/PR. Atualmente acontece em Paulínia/SP por meio de parceria direta com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Campinas/SP, Secretaria Municipal da Educação de Sumaré, Secretaria de Gestão Ambiental de Louveira/SP, Secretaria de Educação de Paulínia/SP e 22 instituições de ensino da região. Em Rosário do Catete/SE, o Escolas Sustentáveis conta com o apoio da Secretaria Municipal da Educação e Secretaria de Assistência Social e tem participação de 100% das escolas da cidade.

Avaliação do Projeto Escolas Sustentáveis

Em 2017, o Instituto Estre iniciou o processo de construção de indicadores para a avaliação de impacto do Projeto Escolas Sustentáveis. Para isso, contou com o apoio de coletivos de Paulínia/SP, que responderam a pesquisas de opinião antes e depois da participação no projeto.

A partir dos resultados, o Instituto Estre teve a oportunidade de visualizar uma mudança na percepção do público participante quanto à ampliação das experiências e vivências em educação ambiental, além da ampliação dos conhecimentos e conceitos ligados a ela.

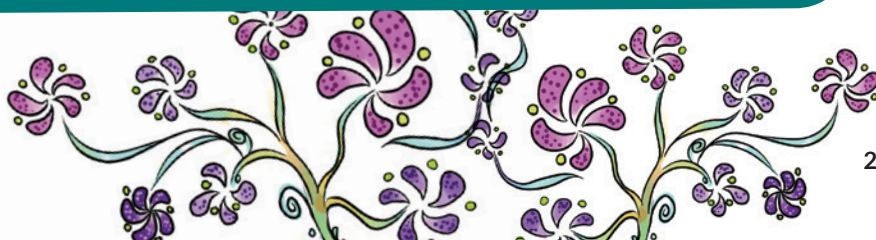
Os resultados podem ser relacionados aos processos de construção coletiva, reflexões e debates estimulados ao longo das Oficinas de Cocriação, fomentados pelos participantes em suas unidades de ensino.

“O que mais ficou na minha mente foi o fato de aprender que ter uma escola sustentável é algo que vai além de reciclar, plantar e organizar. Também é ser cooperativo, colaborativo, pensar junto e ter empatia. E que ser sustentável também não precisa ter um fim, é cada escola achar seu caminho sempre ouvindo a comunidade escolar, as famílias, olhar em volta e perceber que não há receita pronta”.

Cleonice Aparecida (Professora da Escola Municipal Nelson Alves Aranha Neto, Paulínia/SP)

“Vocês trouxeram um novo olhar sobre como as coisas devem ser em uma escola e como ela pode, sim, interferir no mundo que a cerca”.

Milena Yara Bandini (Aluna da Escola Estadual Parque dos Servidores, Paulínia/SP)



Programa de Estágio

O Programa de Estágio do Instituto Estre existe desde a sua fundação e, de lá para cá, tem-se enriquecido e ganhado complexidade. No início, os educadores(as) ambientais - como são chamados os estagiários(as) - recebiam uma formação inicial, com informações sobre a gestão e a valorização de resíduos e eram envolvidos e envolvidas nas atividades administrativas.

Com o passar dos anos, a formação inicial foi ampliada, trazendo novos conteúdos e vivências em educação ambiental, o que fez com que o grupo passasse a se entender como um coletivo educador ambientalista.

Um processo contínuo de formação foi criado:

Formação Continuada: espaço permanente de construção coletiva, de troca de experiências entre as equipes do Instituto Estre e de reflexão sobre as vivências das atividades no dia a dia. Em 2017, os encontros focaram em: trabalho em equipe, comunicação assertiva, escuta, empatia, alteridade e autoconhecimento.

Grupo de Estudos: momento para debate sobre temas pertinentes aos projetos desenvolvidos pelo Instituto Estre, tais como: gestão de resíduos sólidos, consumo crítico, as diferentes perspectivas de Educação Ambiental, entre outros.

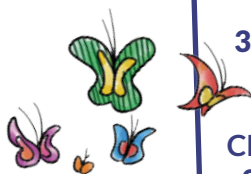
Nocaute Teórico: criado para lidar com a produção acadêmica sobre consumo.

Ativa CEA: na prática, é colocar o corpo e mente em movimento quebrando parte da rotina estabelecida pelas atividades diárias. O objetivo é ter um espaço similar aos momentos de ginástica laboral oferecido tradicionalmente pelas empresas, além de integrar e aproximar a equipe.

A duração do estágio é de no máximo dois anos e, até o final de 2017, 61 universitários(as) de diferentes áreas participaram do Programa.

O Instituto Estre promove o Programa de Estágio em seus três Centros de Educação Ambiental, localizados em Paulínia/SP, Fazenda Rio Grande/PR e Rosário do Catete/SE.

Resultado da procura pelo Programa de Estágio em 2017:



PROCESSO SELETIVO CEA PAULÍNIA

367 inscrições para duas vagas

PROCESSO SELETIVO
CEA ROSÁRIO DO CATETE
341 inscrições para uma vaga



"Poder efetivamente me engajar com a diversidade de atividades que o Instituto promove e das quais participa é uma experiência muito enriquecedora. Como educadora, diariamente estou construindo novas e ajustando minhas "lentes" necessárias para entender e intervir junto à educação ambiental".

Mariana Pariz (Atual Educadora Ambiental do Instituto Estre)

"Vejo o Programa de Estágio como uma grande oportunidade de aprendizado. Foi um período dedicado a desenvolver diferentes habilidades, desde a mediação de diálogos, gestão de tempo até o autoconhecimento."

Janaina Gerdulino (Atual Educadora Ambiental do Instituto Estre)

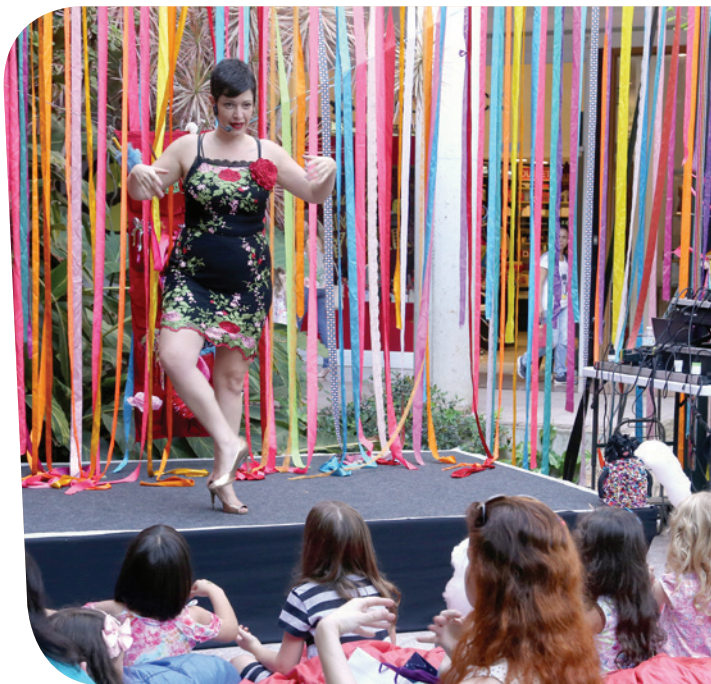
Histórias para Pertencer ao Mundo

Partindo da concepção de que se aprende o tempo todo e de que isso pode acontecer de forma divertida, o Instituto Estre inspirou-se na tradição teatral para interagir com o público por meio da arte e da ludicidade, possibilitando outras formas de vivenciar a Educação Ambiental e seus valores, como ética, cuidado e cidadania. Desde 2008, o Instituto promove um espetáculo itinerante, percorrendo escolas, ONGs, espaços públicos, comunidades e outros espaços educadores.

A partir de 2015, construiu-se uma parceria com Kiara Terra, contadora de histórias e criadora do método História Aberta, que são narrativas que acontecem com a participação do público. Escuta e improvisação são os principais recursos desta técnica, que também se tornou um instrumento pedagógico abrangente, tanto na formação de professores(as) como na sensibilização dos mais diversos públicos e idades. Esta foi a forma encontrada para que as pessoas despertem as histórias que têm dentro de si e criem uma narrativa coletiva.

O Projeto “Histórias para Pertencer ao Mundo” é realizado por meio de parcerias diretas com diferentes instituições, entre secretarias municipais e estaduais de educação, secretarias de meio ambiente, escolas públicas e privadas dentre outros espaços. Em 2017, destacam-se:

- **Secretaria do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Campinas/SP**
- **Secretaria Municipal de Gestão Ambiental de Louveira/SP**
- **Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Hortolândia/SP**
- **Secretaria Municipal da Educação de Sumaré/SP**
- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Vinhedo/SP**
- **Galleria Shopping - Campinas/SP**
- **Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Fazenda Rio Grande/PR**
- **Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Contenda/PR**
- **Secretaria Municipal de Educação de Rosário do Catete/SE**
- **Centro de Gerenciamento de Resíduos Iguaçu - Fazenda Rio Grande/PR**
- **Centro de Gerenciamento de Resíduos Sergipe - Cidade/Estado**
- **Cavo - Aracaju/SE**



“A gente percebeu que as crianças chegaram curiosas e saíram muito felizes. É uma coisa diferente, que sai da rotina de sala de aula, mas que também abrange a questão da grade curricular com o Programa de Educação Ambiental, que é muito importante”.

Marinalda Pauliv (Coordenadora Pedagógica da SME de Fazenda Rio Grande/PR)

“Um dos objetivos primordiais da secretaria é desenvolver alunos leitores no município. Quando nós temos a oportunidade de ver uma profissional da competência da Kiara Terra, nós entendemos que é um divisor de águas em Rosário do Catete. Poder proporcionar isso para os nossos alunos e educadores, estimulando o hábito e interesse pela leitura, através da contação de histórias, é muito necessário nos dias de hoje”.

Edjária Chagas (Secretaria Municipal da Educação de Rosário do Catete/SE)



Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”

A questão dos resíduos sólidos destaca-se entre os principais desafios da atualidade, fazendo-se necessários uma reflexão profunda e um diálogo aberto que extrapolem os sacos de lixo que colocamos para fora de casa. A escola, como espaço social destinado a educar, pode ser uma referência viva e um ambiente disseminador de sustentabilidade para a comunidade.

Por isso, o Programa de Oficinas Pedagógicas, a partir da Educação Ambiental crítica e emancipadora, busca apoiar as escolas em seu desafio de integrar ao seu fazer pedagógico o debate sobre consumo e geração de resíduos e outros temas da Educação Ambiental.

O que é?

Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?” é um percurso pedagógico no qual educadores e educadoras, alunos e alunas e demais membros da comunidade escolar têm a oportunidade de dialogar e refletir com profundidade sobre consumo, resíduos e as suas relações intrínsecas. E, a partir disso, pensarem sobre o papel que lhes cabe individual e coletivamente na complexa teia da responsabilidade compartilhada.

Quem participa?

Educadores e educadoras, alunos e alunas e demais membros da comunidade escolar.

Como funciona?

Para o desenvolvimento do Programa, é proposto um percurso composto por quatro etapas sequenciais que contam com o apoio de materiais didáticos elaborados pelo próprio Instituto Estre:



**OFICINA PARA
EDUCADORES**

NA ESCOLA

**OFICINA E ESTUDO DO
MEIO EM UM ATERRO
SANITÁRIO DA ESTRE**

**DE VOLTA À
ESCOLA**

1. Oficina para educadores(as): esse é o primeiro momento de troca em que os educadores e as educadoras ambientais do Instituto Estre têm a oportunidade de compartilhar uma série de informações sobre Educação Ambiental, consumo, resíduos e a relação intrínseca entre eles. São também apresentados aos participantes da oficina os materiais de apoio elaborados pelo próprio Instituto: caderno conceitual e caderno de oficinas direcionado à faixa etária da turma.

2. Na escola: com o intuito de estimular um diálogo inicial, os(as) educadores(as) podem selecionar do conjunto de atividades do caderno de oficinas as que mais se encaixam com o grupo com o qual o diálogo será estabelecido.

3. Oficina e estudo do meio em aterro sanitário: conduzido pelos(as) educadores(as) ambientais do Instituto Estre.

De forma lúdica, divertida e adequada às idades, busca aprofundar o que foi trabalhando na escola, complementando com exposições e diálogos sobre a importância das destinações ambientalmente corretas, as diferentes tecnologias empregadas no tratamento e valorização dos resíduos. A oficina pode ser conduzida tanto no espaço da unidade escolar, quanto em um dos três CEAs (Centros de Educação Ambiental) do Instituto Estre. Quando realizada no CEA, a oficina conta com o apoio da maquete pedagógica e inclui o tour a um aterro sanitário da Estre Ambiental como forma de estudo do meio.

4. De volta à escola: retomando os materiais desenvolvidos pelo Instituto Estre, os educadores e as educadoras encontram atividades para facilitar a sistematização e socialização dos conhecimentos e experiências vivenciadas.

MATERIAIS DIDÁTICOS:



DESTAQUES DO PROGRAMA DE OFICINAS PEDAGÓGICAS EM 2017

- Participação de mais de 200 instituições de ensino distribuídas entre as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil

- A oficina de educadores(as) realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Sumaré, contou com um novo formato: um ciclo de encontros temáticos sobre “consumo”, “resíduos sólidos” e “os desafios da Educação Ambiental e recursos pedagógicos”

- Participação de 100% dos alunos e alunas matriculados nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino de Fazenda Rio Grande/PR. A atividade é realizada por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação da cidade desde o início das atividades do Instituto Estre na região

O Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?” é realizado por meio de parcerias diretas com diferentes instituições entre secretarias municipais e estaduais da educação, secretarias de meio ambiente, escolas públicas e privadas, dentre outros espaços. Em 2017, destacam-se:

- Secretaria do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Campinas/SP
- Secretaria Municipal de Gestão Ambiental de Louveira/SP
- Secretaria Municipal de Educação de Cosmópolis/SP
- Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Hortolândia/SP
- Secretaria Municipal da Educação de Sumaré/SP
- Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Fazenda Rio Grande/PR
- Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Contenda/PR
- Secretaria Municipal de Educação de Divina Pastora/SE
- Secretaria Municipal de Educação de General Maynard/SE
- Secretaria Municipal de Educação de Pirambu/SE
- Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro das Brotas/SE
- Secretaria Municipal de Educação de Rosário do Catete/SE
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracaju/SE

Avaliação do Programa de Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”

Em 2017, o Instituto Estre iniciou um processo de avaliação e reformulação das atividades e materiais que compõem o Programa de Oficinas Pedagógicas. Por meio da realização de pesquisa utilizando a metodologia de grupo focal, diferentes profissionais da educação tiveram a oportunidade de contribuir diretamente para o aprimoramento do Programa.

GRUPO FOCAL - REPRESENTANTES/PARTICIPANTES:

- Secretaria do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Campinas/SP
- Secretaria da Educação de Sumaré/SP
- Coordenação Pedagógica da Rede de Louveira/SP
- Coordenação Pedagógica da Rede de Cosmópolis/SP
- Direção Escolar de Hortolândia/SP

A partir das demandas levantadas pelo grupo focal, foi construído pela equipe do Instituto Estre um material simples e interativo para os alunos e as alunas participantes do Programa. O folder “Cadê o lixo que estava aqui?” representa um reforço quanto às temáticas trabalhadas ao longo do percurso e uma possibilidade de socialização dos conhecimentos e experiências vivenciadas.





10.000 unidades do folder
“Cadê o lixo que estava aqui?” foram produzidas em 2017!

“A oficina de ontem apresentou-se como uma excelente oportunidade de atualização acerca do tema e funciona como um esforço inicial para um possível trabalho interdisciplinar com qualquer professor”.

Abdias Aclésio (Professor na Escola Municipal Mário Trindade Cruz, Pirambu/SE)

“São momentos de troca de conhecimento, de problematizar o volume de recursos naturais que são necessários para sustentar o estilo de vida das sociedades modernas, também conhecidas como sociedades do consumo, e de coletivamente apontar alternativas para reverter a crise ambiental que ameaça a vida no planeta”.

Sirley Ferreira dos Santos (Educadora Ambiental do Instituto Estre, em 2017)



destaques na comunicação

Em 2017, o Instituto Estre divulgou seus projetos e conteúdos de Educação Ambiental por meio de seu site, suas newsletters e redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube). Além disso, sua atuação foi destaque em reportagens veiculadas pelas emissoras TV Atalaia e TV Sergipe, e em jornais locais impressos das cidades de Paulínia/SP, Campinas/SP, Fazenda Rio Grande/PR e Aracaju/SE.



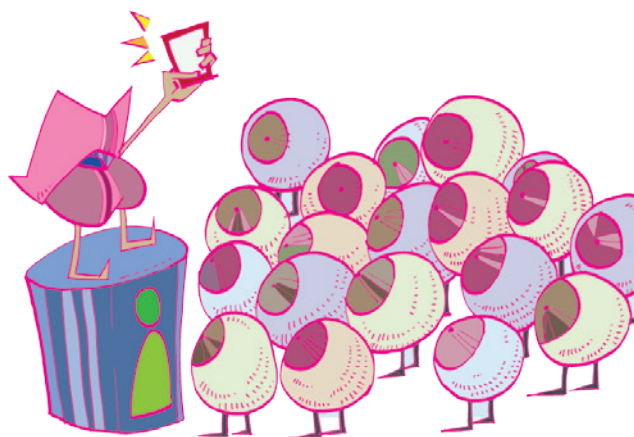
NEWSLETTER

- 16 edições
- Alcance total de 7.736 pessoas
- Taxa de abertura média de 14%



FACEBOOK

- 1.267 novas curtidas na página
- Média de alcance por mês de 83.625 pessoas



resultados



O Instituto Estre contou com a participação de 47.108 pessoas no conjunto das atividades realizadas ao longo do ano:

DIÁLOGOS E CONHECIMENTOS

FÓRUNS E EVENTOS ACADÊMICOS

- 143 pessoas
- 5 encontros
- 3 cidades

PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

- 938 pessoas
- 48 visitas técnicas
- 31 instituições de ensino

PROJETO PESCAR E FORMARE

- 196 alunas e alunos
- 23 educadores(as) voluntários(as)

DIÁLOGOS EM EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

- 4.098 pessoas

PROJETO DE INTEGRAÇÃO E ESTRE EM FAMÍLIA

- 11 encontros
- 129 pessoas



PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



PROGRAMA DE ESTÁGIO

- 708 inscrições para o Programa
- 3 selecionados(as)

HISTÓRIAS PARA PERTENCER AO MUNDO

- 70 apresentações
- 14 cidades
- 14.604 participantes

PROGRAMA DE OFICINAS PEDAGÓGICAS "CADÊ O LIXO QUE ESTAVA AQUI?"

- 496 oficinas realizadas
- 237 instituições de ensino
- 10.600 alunos e alunas
- 1.630 educadores e educadoras

ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

- 31 instituições de ensino
- 107 participantes das Oficinas de Cocriação
- 224 participantes nos grupos de trabalho nas escolas
- 14.416 pessoas mobilizadas

prestação de contas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Abaixo estão as demonstrações contábeis do Instituto Estre. Sua versão completa, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, incluindo as

notas explicativas na íntegra, em conjunto aos Relatório dos Auditores Independentes, Vexsea Auditores Independentes S.S. emitido em 9 de maio de 2018, estão disponíveis no site do Instituto: www.institutoestre.org.br ou em sua sede oficial.



Balancos Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em reais)

ATIVO	Notas	31/12/17	31/12/16 (Não auditado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.713	7.817
Outros créditos	4	36.677	171.850
Impostos a recuperar		57	57
Total do ativo circulante		50.447	179.724
Ativo não circulante			
Imobilizado	5	640.941	680.482
Total do ativo não circulante		640.941	680.482
TOTAL DO ATIVO		691.388	860.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	31/12/17	31/12/16 (Não auditado)
Passivo circulante			
Fornecedores	6	62.440	168.367
Obrigações trabalhistas	7	43.921	36.112
Obrigações fiscais	8	4.326	822
Provisões de férias e encargos	9	59.823	53.723
Total do passivo circulante		170.510	259.024
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	601.182	729.387
Déficit dos exercícios		(80.304)	(128.205)
Total do patrimônio líquido		520.878	601.182
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		691.388	860.206



Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u> (Não auditado)
Receitas das atividades			
Contribuições e doações	11	2.735.465	2.900.799
		<u>2.735.465</u>	<u>2.900.799</u>
Receitas/(Despesas) das atividades			
Pessoal	13	(1.474.729)	(1.369.166)
Gerais e administrativas	14	(747.690)	(588.537)
Serviços de terceiros	15	(237.186)	(657.959)
Eventos	12	(280.173)	(357.043)
Depreciação	5	(64.308)	(69.956)
Tributárias		(4.204)	(12.035)
Outras receitas		<u>1.410</u>	<u>-</u>
Total		<u>(2.806.880)</u>	<u>(3.054.696)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>(71.415)</u>	<u>(153.897)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(8.889)</u>	<u>25.692</u>
Déficit dos exercícios		<u>(80.304)</u>	<u>(128.205)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em reais)

	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u> (Não auditado)
Déficits dos exercícios	<u>(80.304)</u>	<u>(128.205)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	<u>(80.304)</u>	<u>(128.205)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



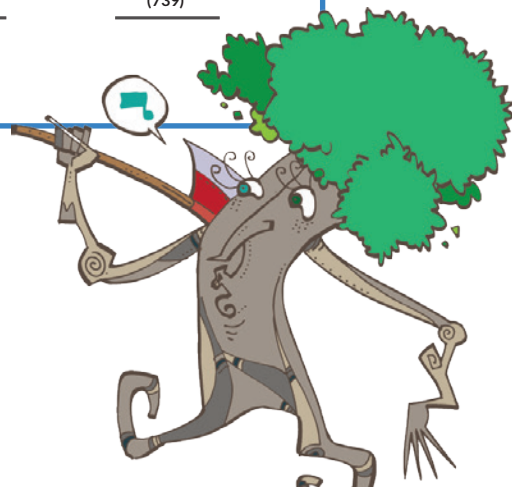
prestação de contas

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios



	31/12/17	31/12/16 (Não auditado)
Das atividades operacionais		
Déficit dos exercícios	(80.304)	(128.205)
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades pelas atividades operacionais		
Depreciação	64.308	69.956
Déficit ajustado dos exercícios	(15.996)	(58.249)
Redução (aumento) nos ativos		
Outros créditos	135.173	(69.746)
	135.173	(69.746)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores/ Contas a pagar	(105.927)	139.939
Obrigações trabalhistas	7.809	10.479
Obrigações fiscais	3.504	(16.714)
Provisões de férias e encargos	6.100	(4.891)
	(88.514)	128.813
Caixa gerado pelas atividades operacionais	30.663	818
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(24.767)	(1.557)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(24.767)	(1.557)
Aumento / (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.896	(739)
Variações líquidas no caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.817	8.556
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	13.713	7.817
Aumento / (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.896	(739)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





equipe

Equipe São Paulo

Alciana Paulino: Gerente de Educação

Marcos Goldfarb: Gerente Administrativo-Financeiro

Mariana Rico: Gerente Institucional

Equipe Paulínia:

Antonieta Aparecida: Copeira

Carlos Godoy: Motorista do ônibus-educador

Cláudio Barbosa: Jardineiro

Janaína Gerdulino: Educadora Ambiental

Mariana Parizo: Educadora Ambiental

Pollyanna Dibbern Asbahr: Assistente de Projetos

Valquíria Fonseca: Assistente de Projetos

Vinícius Gomes da Silva: Assistente de Projetos

Equipe Fazenda Rio Grande (PR):

Heloize Montowski: Coordenadora de Projetos

Marcela Machnicki: Assistente de Projetos

Equipe Rosário do Catete (SE):

Bruno Villaça Gonçalves: Assistente de Projetos

Produção deste relatório:

Alciana Paulino, Heloize Montowski e Mariana Rico:
produção e revisão de conteúdo

Elza Lúcia Araújo Xavier: revisão, preparação e
tradução de texto

Pandora Estúdio de Artes e Marcelo da Paz: ilustrações

Paulo Vitale, Simone Ezaki e equipe Instituto Estre:
fotografias

Marko Mello: projeto gráfico e diagramação

*As fotos deste relatório ilustram várias atividades do Instituto Estre, podendo não corresponderem ao ano de 2017.





contatos

SEDE: Centro de Educação Ambiental – Paulínia - SP

Av. Orlando Vedovello, s/n – CEP 13144-610

Parque da Represa – Paulínia – SP

(19) 3984-9259 ou (19) 3984-9260

E-mail: agendamentosp@institutoestre.org.br

Centro de Educação Ambiental – Fazenda Rio Grande - PR

Av. Nossa Senhora Aparecida, 3188

Santa Terezinha – Fazenda Rio Grande – PR

(41) 3512-0318 ou (41) 98828-5494

E-mail: agendamentopr@institutoestre.org.br

Centro de Educação Ambiental – Rosário do Catete - SE

BR 101 km 65, Zona Rural, CEP 49760-000

Rosário do Catete - SE

(79) 3274-1365 - Ramal 7902 ou (79) 98131-1758

E-mail: agendamentose@institutoestre.org.br

Escritório Matriz

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830

Torre I – 3º andar, CEP 04543-900 – São Paulo – SP

(11) 3709-2316

E-mail: educacao@institutoestre.org.br

Redes Sociais:



/institutoestre



/institutoestre

Sítio:



www.institutoestre.org.br

